

‘ANEXO A1: Formulário para o Relatório de Resultados Semestral

Relatório de Resultados Semestral

Título do projeto: Agroecologia de Grupo à Grupo	
Instituição responsável pelo projeto: Associação Regional de Produtores Agroecológicos – ARPA	
Endereço: Área Social 17 de março, Assentamento Roseli Nunes – Mirassol D’Oeste, MT	
Telefone: (65)999187840 (65)998032728	
Coordenador do projeto (nome e e-mail): Sanzio Batista Sardinha Sanzio_007@hotmail.com	
Período de abrangência deste relatório: De 01/09/2022 a 28/02/2023	Data de envio deste relatório: 13/04/2023

1. 1- Andamento do projeto em relação aos objetivos

1. Objetivo específico A3: Ampliar a implementação de projetos coletivos produtivos e de plantas medicinais no território de abrangência das ações da ARPA, viabilizando o consumo, a saúde, a geração de renda, articulando a produção excedente com a rota de comercialização “Caminhos da Agroecologia” (TEMA ‘A’ Linha de ação A3)

Resultado Esperado
A1.1
23 mulheres de 2
grupos produtivos
capacitadas e com
quintais
enriquecidos com
flores, ervas
medicinais, FLV’s
(Frutas, Legumes e
Verduras), essências
frutíferas e
florestais, e criação
de abelhas

Resumo do Status

Continuando com as atividades, neste segundo semestre de execução do projeto “Agroecologia de Grupo à Grupo”, fomos em busca de mais famílias, foi alcançado no primeiro semestre um número de 36 no total, buscando alcançar nossa meta, número de 100 famílias beneficiadas. Nossos grupos de mulheres ainda estão se formando, assim como foi relatado no primeiro relatório, precisam de mais participação, mais companheiras, nisso estamos trabalhando e procurando mais mulheres. Realizamos visitas em outras comunidades (Boa União, Chico Mendes e Florestan Fernandes, localidades que estão dentro do território de desenvolvimento do projeto).





A1.1.1 – Realização de 4 oficinas de produção de mudas e implantação de subsistemas produtivos consorciados e diversificados em quintais;

Como não ocorreu nenhuma destas oficinas no primeiro semestre, em nosso planejamento semestral, foram indicadas as seguintes datas: Oficina 01: 15/04/23 – Oficina 02: 12/05/23. Sendo que as demais, oficinas 3 e 4, deverão ser agendadas.

A1.1.2 – Implantação de quintais produtivos;

Para este relatório semestral, conseguimos aumentar o número de quintais, hoje são mais de 40 famílias com seus quintais produtivos. A ARPA, com uma iniciativa de incentivo às juventudes, produziu mais de 3 mil mudas, sendo entregues para pelo menos 15 grupos, em média 200 mudas para cada um, a maioria dessas foram distribuídas nos grupos (Grupos do Assentamento Roseli Nunes, do São Saturnino, Silvio Rodrigues, Comunidade Nossa Terra Nossa Gente, Margarida Alves, Comunidade do Carretão), cada grupo pôde dizer quais tipos de mudas eles gostariam e a quantidade também. Esses quintais estão sendo enriquecidos com mais diversidades e cada família tem total controle de como devem ser introduzidas as mudas, de como plantar, se será em linhas, consórcios, alternando diversidades, pois são diferentes tipos de quintais e não existe um modelo padrão destes, acreditamos que cada família, dentro de um sistema agroecológico, com seu conhecimento de mundo e com o recebimento de formações e capacitações técnicas, puderam ter iniciativas próprias para construção de seus quintais produtivos. Para a produção destas mudas no Viveiro da ARPA e posteriormente doadas aos grupos produtivos, foram adquiridos insumos como: mangueiras de cano, registros, kit's de irrigação, sementes, sacolas, carrinhos de mão, caixa d'água, regadores, tela, sombrites e entre



outros. Foi produzido mudas de mamão, maracujá, caju, tamarindo, fruta do conte, urucum, moringa, aroeira, cedro, romã, pinha, açaí, cupuaçu e graviola. Para nosso planejamento deste semestre, a ARPA está com uma meta de dobrar o número de produção de mudas, adicionando mudas de coco, laranja, pokam, tangerina, ervas medicinais, árvores nativas diversas como cumbaru, ipê, angico e outras mais. Com essa atividade de implantação de quintais produtivos, queremos melhorar a produção nos grupos, que tenham quintais enriquecidos com FLV, mudas florestais.

Que futuramente, principalmente na produção de frutíferas, deverão ser beneficiadas na agroindústria da ARPA.

A1.1.3 – Realização de 2 cursos sobre apicultura; O primeiro curso de apicultura está agendado para o dia 13 de maio deste ano. Teremos com facilitador a FASE, será realizado no Assentamento Roseli Nunes, com partes teóricas e práticas, com duração de dois dias para esse primeiro curso. Não esteve possível sua realização por falta de cronograma, agenda da entidade colaboradora e facilitadora. Isso implicou, pela não realização, nas atividades de apicultura. Para o próximo relatório, será possível a inclusão desta atividade e sua relatoria.	
Resultado Esperado A1.2 20 juventudes em 2 grupos produtivos capacitado e produzindo FLV's (Frutas, Legumes e Verduras), essências frutíferas e florestais, e criação de abelhas	Resumo do Status Continuando com a mobilização de juventudes, com reuniões, encontros, participações em outras organizações. Hoje a ARPA conseguiu contratar pelo menos 4 jovens, para organização de vendas e no trabalho na produção de mudas no viveiro. O número de participação da juventude ainda não o está o esperado, pois muitos jovens não estão vinculados diretamente com a produção, alguns participam dos eventos formativos e ainda não tem a produção devido os pais não serem sócios da ARPA. Mas pode se contar com pelo menos 15 jovens, participativos, produzindo com sua família e encorajando aos demais. Como as principais atividades envolvidas de juventudes não foram realizadas, acredita que possa ser melhor durante o próximo semestre de execução do projeto.
A1.2.1 – Realização de 4 oficinas de planejamento da produção, colheita e venda; Como a maioria das oficinas, pelo menos duas destas, foram planejadas para acontecer no mês de maio deste ano. Terá como facilitador a FASE, para apoio pedagógico. Cada oficina terá duração de 1 dia.	
A1.2.2 – Realização de 2 oficinas sobre caldas e fertilizantes naturais e compostagem; Essas oficinas estão previstas para serem realizadas no início do mês de março, especificamente nos dias 2 e 3. Assim como as demais oficinas, a FASE sempre é parceira para parte pedagógica, estas oficinas também terão duração de 1 dia cada.	

A1.2.3 – Implantações de quintais produtivos FLV's; Dentro do planejamento, como encaminhamento da equipe da ARPA, as juventudes irão produzir sementes diversas (plantas que são adubação verde, grãos e hortaliças) e também participarão de uma 'roça coletiva' na produção de banana. Até o momento, com as juventudes, ainda não foram implantados esses quintais coletivos, a previsão é que se iniciem com as primeiras chuvas, no mês de outubro e novembro.	
A1.2.4 – Realização de 01 encontro territorial de juventudes sobre permanência e sucessão rural; Ainda não há previsão para realização deste encontro, provavelmente no 3º semestre. Para equipe da ARPA, após reunião de planejamentos, decidiu que esses eventos acontecessem após a realização da pesquisa sobre a juventude, essa que acontecerá no mês de agosto.	
Resultado Esperado A1.3 11 grupos mistos com quintais enriquecidos com FLV's (Frutas, Legumes e Verduras), ervas medicinais, com fruteiras, florestais e criação de animais de pequeno porte	Resumo do Status Continua-se com 11 grupos mistos, aqueles mesmos citados no relatório anterior. 01 grupo no Assentamento Silvio Rodrigues, 01 grupo no Assentamento Margarida Alves, 01 grupo no Assentamento São Saturnino, 01 grupo na comunidade do Carretão, 01 grupo na comunidade Nossa Terra Nossa Gente e finalizando, 06 grupos no Assentamento Roseli Nunes. Com todo o atraso na execução da primeira parte do projeto, também como os demais grupos de mulheres e juventudes, a produção de alimentos continua, está até maior agora, mas ainda não está sendo feito um acompanhamento na produção de animais de pequeno porte.
A1.3.1 – Realização de 4 oficinas de produção de mudas e implantação de subsistemas produtivos consorciados em quintais e de animais de pequeno porte (1 de apicultura e 1 de criação semi intensiva de frangos caipiras); Apenas uma oficina pode ser realizada, estará nos registros de ocorrência do GPWeb. As demais oficinas ainda não foram, mas pelo menos uma destas são previstas para acontecerem no mês de maio deste ano. O apoio pedagógico será da FASE, duração de 1 dia para cada oficina. Assim como muitas outras oficinas, com relatado nas atividades acima, a equipe de trabalho esteve reduzida e também não teve agenda com a FASE.	

A1.3.2 – Realização de 4 oficinas sobre caldas e fertilizantes naturais e compostagem;

São previstas para acontecer no mês de março deste ano. Serão realizadas em conjunto com as outras duas oficinas de caldas e fertilizantes naturais e compostagem da atividade A1.2.2. Assim como foi relatado sobre a realização das atividades anteriores, por falta de agenda de entidades parceiras, de apoio pedagógico, não se realizou essas oficinas.

A1.3.3 – Implantação de quintais produtivos de FLV (Frutas, Legumes e Verduras), ervas medicinais, com fruteiras, florestais e criação de animais de pequeno porte;

Foram doadas diversas mudas à serem implantadas nos quintais/SAF's (mamão, acerola, abacaxi, caju, maracujá, tamarindo, aroeira, moringa, graviola, colorau). O número de quintais corresponde ao número de famílias cadastradas até o presente relatório, sendo então 38 quintais produtivos, além daqueles que ainda não foi possível o cadastro até o momento. Cada família tem autoridade para decidir tamanho do quintal, estes que variam de 0,3 ha até 1,5 ha e as culturas a serem introduzidas também são de escolha destas famílias, assim como a criação de animais de pequeno porte. Para as ervas medicinais, já existentes em maioria dos quintais, trabalho este de finalidade mais feminina, das mulheres, com cuidados culturais e artesanais.

Resultado Esperado

A1.4

Acompanhamento técnico e de gestão social aos grupos

Resumo do Status

Com a contratação do técnico de campo para somar na equipe de execução do projeto, na realização destas atividades, de acompanhamento aos grupos produtivos, foi possível melhorar e encontrar mais famílias interessadas, que em seguida, foram e estão sendo inseridas/cadastradas no projeto Agroecologia de Grupo à Grupo.

A1.4.1 – Acompanhamento técnico e de gestão aos 02 grupos de mulheres;

Os resultados ainda são inferiores ao que era esperado, continua-se com um grupo reduzido de mulheres, houve algumas desistências. Hoje a ARPA está somente com o grupo das Abelhas Rainhas, pois o grupo das mulheres cervejeiras está afastado. A dificuldade foi a mobilização das pessoas para participação. Os quintais continuam com desenvolvimento. Para o grupo de mulheres, não foi possível a realização de cursos sobre apicultura e também não foram comprados insumos que vai melhorar a estrutura como equipamentos de coleta e beneficiamento do mel. É previsto que uma mobilização maior aconteça após o mês de março, realização de oficinas, aquisição de bens e mobilização de mulheres.

A1.4.2 – Acompanhamento técnico e de gestão aos 02 grupos de Juventudes; Conta-se com um grupo de juventudes até o momento, após as reuniões de organizações, vendo a quantidade de participação, formou-se apenas um grupo, com pelo menos 15 juventudes. A participação com a produção familiar nos quintais, organização para produção de sementes, mais uma proposta seria a produção de caldas naturais e fertilizantes, isso ficou como proposta no planejamento semestral. Essas juventudes, juntamente com mais jovens de outras organizações, participam de muitos eventos de interesses próprios, agroecologia, defesa das águas, meio ambiente e entre outras. Com a sociedade Fé e Vida, donde temos maior participação da juventude, temos uma agenda com muitas atividades durante o ano, a ARPA e a comunidade do Assentamento Roseli Nunes tem o Comitê Popular das Águas e do Clima do Rio Bugre, participam por duas vezes ao ano da Escola de militância pantaneira e no dia 14 do mês de novembro tem o encontro do dia do Rio Paraguai. As juventudes participam ainda de outras atividades organizadas pelo MST, escola de juventudes, encontros e feiras agroecológicas. Não foi criada uma ficha de acompanhamento técnico para essas atividades externas, com outras organizações, mas poderão existir para futuras atividades.	
A1.4.3 – Acompanhamento técnico e de gestão a 11 grupos produtivos mistos; A ARPA, com disponibilidade pelo projeto, realizou, no início deste ano, uma rodada aos grupos produtivos, a intenção desta visita e encontro seria para que pudessem fazer um levantamento de produção. Para cada grupo, nesse momento de encontro, foram discutidos todos os mercados existentes para comercialização, mercados que a ARPA acessa, com PENA, PAA Institucional, entregas em alguns mercados/frutarias e entrega de cestas. Com isso foi discutido o que então poderia ser plantado, porém, através das especialidades de cada famílias, tem-se uma estimativa/levantamento do que será produzido na ARPA. Essas atividades tiveram ficha de acompanhamento realizada pelo técnico de campo contratado para o Projeto.	
Resultado Esperado A1.5 Grupos produtivos melhor estruturados	Foi possível a compra de mais insumos para as famílias beneficiadas, sementes, tela, canos e sombrites. Adquiriu-se os 3 kits de captação de água com placas solares, estes foram instalados em diferentes situações, um em uma represa, outro em um poço manual e outro num poço semiartesiano, beneficiando pelo menos 10 famílias.
A1.5.1 - Realização 2 oficinas de capacitação para uso da irrigação com energia solar; Neste momento não realizou essas oficinas, previstas para realizarem no mês de junho deste ano. Com a distribuição mais tarde do kit de bomba de água com placas solares decidiu realizar essa oficina depois que os mesmos estivessem instalados.	

2. Objetivo Específico C1: Realizar estudos de produção e de mercado do município de Araputanga a BR 174 e do município de salto do Céu até a BR 174 produzindo informações para estruturação planejada de ações no exercício do acesso ao mercado aí existente (TEMA 'C' Linha de ação C1);	
Resultado esperado A2.1 Identificação e quantificação dos estabelecimentos de comercialização dos produtos no território e levantamento dos preços onde os produtos são vendidos (Estudo)	Com nosso planejamento semestral, foi possível datar a realização das pesquisas previstas na execução do projeto Agroecologia de Grupo à Grupo, estão agendadas para acontecerem no mês de abril deste ano, serão contratadas a partir de maio. Está sendo construído/produzido um edital para contratação e realização do estudo. Assim deverá acontecer para os outros dois resultados abaixo.
A2.1.1 – Visitas de Coleta de dados e aplicação de questionário; Será realizado no mês de abril deste ano. Assim que for feita a contratação. Interfere no desenvolvimento do projeto, pois está tendo um acúmulo de atividades que não puderam ser realizadas no tempo proposto. A não realização ocorre por dificuldade de atender todas as atividades com pouco pessoal na equipe de trabalho.	
A1.1.2 – Seminário/oficina de devolução do Estudo com a base da ARPA e parceiros; Será realizada no mês de maio deste ano.	
Resultado esperado A2.2 Estudo da Produção e Oferta (diversidade e quantidades) de produtos no território	Resultado esperado, deve acontecer também no mês de abril deste ano. Conforme as demais atividades em atrasos, que não puderam ser realizadas em seu tempo propostos, ocasionando atraso nas demais atividades futuras.
A2.2.1 – Realização da Coleta de dados da Produção e Oferta de produtos pelos grupos; Acontecerá no mês de abril deste ano. Assim como não puderam ser realizadas as atividades anteriores, devido a realizar as mais atrasadas primeiro.	

A2.2.2 – Seminário/oficina de devolução do estudo com a base da ARPA e parceiros; Previsão que aconteça após as pesquisas, no mês de maio deste ano. Ainda não foi feito um planejamento de como essas atividades de seminário será realizada, programação, quantos dias de duração.	
Resultado esperado A2.3 Estudo acerca das condições de sucessão e permanência no campo.	Assim como os dois resultados acima, deve ser realizada esse estudo no mês de abril deste ano.
A2.3.1 – Realização de 01 Oficina para debater a aplicação de questionário qualitativo; Acontecerá no mês de maio deste ano. Assim como a não realização das atividades acima, de pesquisa de mercado e de produção e oferta, esta não foi realizada, pelos mesmos motivos de atraso das anteriores.	
A2.3.2 – Realização de visitas para coleta de dados e aplicação de questionários; Também será realizado no mês de maio deste ano. Assim como a não realização das atividades acima, de pesquisa de mercado e de produção e oferta, esta não foi realizada, pelo mesmos motivos de atraso das anteriores.	
A2.3.3 – Realização de 01 Oficina de devolução dos resultados com a Arpa e parceiros; Oficina agendada para acontecer no mês de maio deste ano. Assim como a não realização das atividades acima, de pesquisa de mercado e de produção e oferta, esta não foi realizada, pelos mesmos motivos de atraso das anteriores.	
3 Objetivo Específico A3: Melhorar a estruturação da gestão e da infraestrutura e logística da ARPA organizando a comercialização no mercado do Vale do Jauru com produtos oriundos dos quintais agroecológicos (TEMA 'C' Linha de ação C2);	

Resultado esperado A3.1 Associação realizando nova comercialização em novas feiras	Continuam as realizações de feiras, participativas com demais organizações e particulares com as juventudes. Neste período, a participação da ARPA foi somente uma feira da economia solidária em Cuiabá. Já as juventudes até o final do ano de 2022 realizavam feiras na cidade de Cáceres MT.
A3.1.1 - Realização de feiras agroecológicas em 02 novos mercados;	Continua-se, para este semestre, as feiras agroecológicas que as juventudes realizavam em Cáceres, pelo menos foi até o final do ano. Nesses momentos, pelo menos 20 feiras foram realizadas, comercializado um valor diário de até R\$ 500,00, levando mandioca, abóbora, batata doce, melancia, banana, limão, laranja, coloral, cenoura, jiló, inhame, hortaliças e algumas polpas artesanais de frutas. Houve dificuldades por ser uma cidade muito distante do Assentamento, viagens em horários da madrugada, um tempo muito chuvoso no início deste ano fez com que pudesse ser refletido toda essa organicidade de participação. Até o momento não foi encontrado uma solução, se será realizado feiras nos municípios mais próximos, se retornaremos para Cáceres, não se sabe ainda.
Resultado esperado A3.2: Mercado novo funcionando articulado com a Rota de comercialização “Caminhos da Agroecologia”.	Foi possível, desde o mês de novembro, o caminhão da Rota de Comercialização “Caminhos da Agroecologia” voltar a rodar, levando produtos como legumes, polpas, frutas e outros até Cuiabá. As maiores entregas são cestas para doações, até o presente momento, foram entregues 3 vezes. Essas doações acontecem em parceria com a FASE e CTA, foram doados aproximadamente 16 mil kg.

A3.2.1 - Realização de 02 oficinas sobre novos mercados; Essas oficinas acontecerão nos dias 17 e 18 de abril. Não ocorreram devido a priorização de outras atividades e agenda das organizações parceiras responsáveis pelo apoio pedagógico.	
A3.2.2 - Viabilizar a infraestrutura necessária para o novo mercado; A ARPA já possui infraestrutura, os caminhões estão em uso, foram realizados consertos pelo projeto e estão à disposição para os novos mercados. Apenas ainda não foi realizada a adequação da infraestrutura atual, essa deverá ser realizada após momentos chuvosos da nossa região. Está previsto para que ocorra a partir do mês de julho, finalizando no mês de novembro. Está sendo esperado o projeto de construção para que possa ser comprado os materiais de construção.	
A3.2.3 – Elaborar e implantar ações de marketing dos produtos agroecológicos na região; Ficou para ser organizado esse plano a partir de fevereiro deste ano, em nosso planejamento semestral. Até o momento não foi realizado nenhuma ação. Não pode ser pensar na realização desta atividade, por estar organizando aquelas atividades que não puderam acontecer no primeiro semestre.	
Objetivo Específico A4: Aprimorar a infraestrutura de processamento da produção e os mecanismos de gestão técnica dos grupos produtivos e da agroindústria (TEMA 'C' Linha de ação C3).	
Resultado esperado A4.1 Sede administrativa e unidade de processamento (agroindústria) reformada e em pleno funcionamento	Ainda não foram adquiridos mais insumos/bens para o processamento, necessitando primeiro a obra de infraestrutura.

A4.1.1 – Reforma e adequação da agroindústria e da sede administrativa;

Está sendo pensado essa adequação, é aguardado a visita da Vigilância Sanitária na sede da ARPA para verificar possíveis adequações, melhor local para câmara fria, se ainda está possível o aumento de uma sala para processamento de frutas. Já foi realizado um planejamento para execução de uma obra. O período é chuvoso e decidiu-se que comece a adequação neste mês de abril. Na sede da ARPA, o espaço precisa ser pensado, pois foram já feitas muitas adequações e o mesmo pode não estar próprio para um processamento de frutas, sendo assim a necessidade de uma construção nova, portanto está sendo discutido o como será melhor. Até o momento ainda não teve essas aprovações e conclusões.

A4.1.2 - Realização de 02 Oficinas capacitação para uso da câmara fria e da energia solar;

Já existe a instalação do sistema de energia solar na sede da ARPA, apenas não têm a câmara fria. Será então realizada essas oficinas, no momento em que tiver tudo funcionado, possivelmente após termino da adequação e instalações pendentes, neste caso até o mês de junho deste ano.

A4.1.3 – Realização de Oficina de Capacitação no uso de máquinas e equipamentos de processamento da produção;

Depende da realização da adequação da agroindústria, portanto deve realizar no mês de junho deste ano.

C3.1.4 – Realização de 04 Oficinas de Capacitação para a gestão do empreendimento;

Essas oficinas tem agenda para iniciarem no mês de maio, segunda quinzena.

2. 2- Andamento da execução do projeto

Para o segundo semestre de execução do projeto, sobre todas as atividades que estiveram previstas para acontecerem, foi corrido e não esteve muito eficiente como deveria acontecer, posso destacar aqui dois pontos principais para nosso grande atraso na realização das atividades previstas.

Como já havia comentado no relatório anterior, a equipe para execução do projeto é pequena, portanto, esse pode ser o primeiro ponto a ser refletido. Não esteve diferente do primeiro semestre, em relação as atividades e todo o trabalho que a ARPA teve feito, procurando ser participativa, continuando suas práticas formativas, estando presente com as demais organizações parceiras, possibilitou pendências na execução deste projeto. Nos acompanhamentos aos grupos produtivos houve poucas visitas,

Anexo A1 – Relatório de Resultados Semestral

ficamos pendentes na realização de muitas oficinas, o andamento do projeto esteve pouco desenvolvido nesse segundo período.

Para justificar o atraso, existe um segundo ponto, as dificuldades para realização das compras do primeiro desembolso. Foi um desafio grande conseguir atingir uma meta de gastar pelo menos 70%, assim foi prorrogado envio da prestação de contas. No momento que houve esse gasto, teve problemas nos lançamentos, podemos dizer que foi inexperiente para a equipe, necessitou refazer todos os lançamentos, acontecendo então que o envio da primeira prestação de contas somente acontecesse no final do ano de 2022, com reajustes, finalizando e sendo aprovada no início do mês de março de 2023.

Portanto, com todas as dificuldades existentes no primeiro semestre, aprende-se muito para melhorar nos próximos. Foi realizado um planejamento semestral com toda a equipe da ARPA, priorizando a execução do projeto Agroecologia de Grupo à Grupo, para que não aconteça atrasos na realização das atividades. Foram integradas mais pessoas a equipe de trabalho, assim pode melhorar, mais pessoas envolvidas nas tarefas e podendo superar os prazos a serem cumpridos.

As metas e indicadores estão caminhando, já houve 38 cadastros de beneficiários, mas ainda precisa realizar visitas para mais cadastros. São mais de 40 quintais produtivos com sistemas agroflorestais, criação de pequenos animais, FLV's. A ARPA produziu e distribuiu 3.435 mudas para serem adquiridas nos grupos produtivos, em média para 40 famílias. Localizados estes quintais nos assentamentos: Roseli Nunes, Margarida Alves, Florestan Fernandes, São Saturnino e Silvio Rodrigues; nas comunidades: Carretão, Nossa Terra Nossa Gente e Gleba Tupã; todas essas localidades nos Municípios de Mirassol D'Oeste, Curvelândia e São José dos Quatro Marcos.

3. 3- Relações entre os parceiros do projeto

4. Continua as parcerias com entidades e organizações apoiadoras do trabalho que a ARPA vem se realizando. Além daqueles(as) relatadas no

primeiro relatório, COOPERSOL, CTA, Sociedade Fé e Vida e FASE, incluiremos agora a UNICAFES, COOPERVALES, FORMAD e UNEMAT.

5.

6. **4- Comunicação**

7. É contínua a comunicação com o programa REM MT e FUNBIO, estão sempre com disponibilidades nas orientações com o andamento do projeto.

8. Para ARPA, a comunicação é mais frequente através do WhatsApp, toda comunicação de organização, produção, entregas, articulações e mobilizações, são feitos nesse meio. No Instagram (@arparegional) há várias publicações de atividades, registros de eventos e encontros que acontecem dentro e fora da ARPA.

9. **5- Atividades complementares**

10. Para este semestre, continuando com todas as parcerias com demais organizações, não esteve diferente do semestre anterior. Tiveram muitos encontros e foi possível a participação da ARPA.

11. Foram realizadas muitas ações para doações de alimentos na cidade de Cáceres, especificamente no Acampamento Renascer e em Cuiabá aos Haitianos. Essas doações são financiadas através de recursos coletados pela FASE, repassados à Rota de Comercialização Caminhos da Agroecologia, em torno de 50 mil reais, adquirindo produtos inatura e beneficiados de pelo menos 10 organizações, onde compram os produtos dos produtores familiares e levam até essas famílias na cidade, um trabalho muito importante que está possível ser realizado com a organização do Projeto Agroecologia de Grupo à Grupo.

12. **6- Integração de Gênero**

13. Toma-se como importâncias a integração de gênero dentro do projeto “Agroecologia de Grupo à Grupo”. Sabe-se que há dificuldades para essa integração acontecer, pois ainda existe muita resistência, machismo, em todo meio, assim pode e existe também nos assentamentos, nas comunidades, procura-se tentar minimizar e aos poucos acabar com esse modelo patriarcal,

por isso a ARPA sempre busca incentivar a participação, principalmente das mulheres e juventudes, em suas atividades.

14. 7- Outras questões não previstas que merecem ser mencionadas e descritas.

Nosso projeto está com muito atraso na realização das atividades, não é possível alimentar o sistema GPWEB como deveria ser feito. Mas a partir deste relatório, com todas descrições do desenvolvimento do projeto, agendas para oficinas e cursos, aumento da equipe de trabalho da ARPA, poderá ser executado melhor daqui para frente, assim é esperado.

15.